



# **Acompanhamento das Expectativas Econômicas**

19/08/2024

O Relatório Focus, divulgado hoje, revisou para cima as projeções de IPCA e PIB para 2024, bem como a Selic para 2025. A estimativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 subiu de 4,20% para 4,22%, enquanto para 2025, houve uma redução, de 3,97% para 3,91%. A expectativa de inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) também aumentou, de 3,73% para 3,75% no final de 2024, permanecendo inalterada para 2025. Vale lembrar que a meta de inflação do Banco Central é de 3,00%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a mediana das projeções para 2024 passou de 2,20% para 2,23%. No entanto, as estimativas para 2025 recuaram de

1,92% para 1,89% nesta semana. Os dados de atividade mostram um cenário mais dinâmico do que o esperado, implicando em um hiato de produto mais fechado, o que elevou as projeções tanto de PIB quanto de inflação.

O IBGE divulgou na última terça-feira (13/08) a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de junho, mostrando que a receita real do setor de serviços cresceu 1,7% em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal, superando a mediana das projeções do mercado, que era de 0,9%. Todas as categorias avançaram na margem, com destaque para "Serviços de informação e comunicação" (+2,0% m/m) e "Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio" (+1,8% m/m). Em geral, o setor de serviços surpreendeu positivamente em junho, mas

houve revisões baixistas em abril e maio, especialmente em serviços prestados às famílias e serviços profissionais, que têm maior peso no PIB.

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) de junho, divulgada pelo IBGE em 14/08/2024, as vendas no varejo ampliado cresceram 0,4% em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal (+2,0% a/a), abaixo da mediana das expectativas do mercado, que era de +1,3%. As vendas no varejo restrito caíram 1,0% no comparativo mensal com ajuste sazonal (+4,0% a/a). Essa foi a primeira queda mensal no ano, após cinco meses consecutivos de alta. O destaque positivo do mês foi "Veículos e autopeças" (+3,9% m/m), enquanto o destaque negativo foi "Hiper, supermercados" (-2,1% m/m).

No geral, as vendas no varejo em junho foram mais fracas do que o esperado, com surpresas negativas em "Hiper, supermercados" e novamente em "Atacado especializado em alimentos". Contudo, a surpresa baixista em supermercados foi compensada por uma surpresa altista em material de construção, sem alterar significativamente a visão de uma atividade econômica resiliente no segundo trimestre.

Na sexta-feira (16/08), o Banco Central divulgou seu índice de atividade (IBC-Br), que mostrou um aumento de 1,4% em junho, bem acima do consenso do mercado de +0,5%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o índice cresceu 3,2%.

Como consequência de uma atividade econômica aquecida e

inflação elevada, espera-se que o Banco Central mantenha a taxa básica de juros alta por mais tempo. Dessa forma, a mediana das estimativas para a taxa Selic em 2025 aumentou 0,25 pontos percentuais, indicando uma taxa terminal de 10,00%. No entanto, não há expectativa de aumento da Selic até o final de 2024, mantendo-se em 10,50%. Diante de um desempenho econômico mais favorável, a projeção para o resultado primário em 2024 melhorou, passando de -0,69% do PIB para -0,64% do PIB.

No Brasil, a semana será mais tranquila na agenda de dados, com destaque para a divulgação da arrecadação federal de julho. Amanhã (20/08), será divulgado o resultado do IGP-M do segundo decêndio de julho.

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					16/08/24	09/08/24	19/07/24	17/05/24	05/01/24	16/08/24	09/08/24	19/07/24	17/05/24	05/01/24
5	PIB	2,91%	2,46%	2,48%	2,23%	2,20%	2,15%	2,05%	1,59%	1,89%	1,92%	1,93%	2,00%	2,00%
5	PIB Indústria	1,60%	2,84%	1,91%	2,50%	2,45%	2,35%	2,45%	1,80%	1,70%	1,70%	1,70%	1,80%	1,88%
5	PIB de Serviços	2,39%	3,03%	2,35%	2,46%	2,50%	2,40%	2,20%	1,70%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,95%
5	PIB Agropecuário	15,12%	-2,99%	6,44%	-1,55%	-1,60%	-1,60%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	2,87%	4,50%	4,22%	4,20%	4,05%	3,80%	3,90%	3,91%	3,97%	3,90%	3,74%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	1,70%	3,81%	3,75%	3,73%	3,49%	2,47%	4,06%	4,00%	4,00%	3,95%	3,80%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,40%	11,55%	10,50%	10,50%	10,50%	10,00%	9,00%	10,00%	9,75%	9,50%	9,00%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,66	5,11	5,31	5,30	5,30	5,04	5,00	5,30	5,30	5,23	5,05	5,00
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	0,00%	55,49%	63,65%	63,70%	63,70%	63,80%	64,25%	66,20%	66,20%	66,00%	66,50%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-21,74	-18,69	-27,90	-38,00	-38,00	-40,00	-32,20	-40,30	-43,60	-43,60	-43,50	-40,00	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	38,02	80,51	82,44	82,44	82,00	82,00	70,50	78,50	77,15	78,00	76,30	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	36,50	63,22	70,00	69,80	69,59	70,00	65,00	71,20	71,20	72,10	73,50	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	4,09%	7,04%	4,77%	4,75%	4,59%	4,02%	4,30%	3,90%	3,90%	3,90%	3,90%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 16/08/2024

Notas: 1- dados até julho/24; 2- dados até junho/24; 3- dados até maio/24; 4- dados até abril/24; 5- dados até março/24

Vide nota de referência de período.



# Dúvidas?

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP**  
[estudos@cnsseg.org.br](mailto:estudos@cnsseg.org.br)